



Jornal dos Sports

Órgão Consultivo de Esportes do Estado da Guanabara



Helal confirma renúncia

Botafogo empossa Altemar

Norberto preside Olaria

**URGENTE**

O técnico Antenor do Santos, está fazendo o "listão" do campeão paulista, enquanto o clube avisa que não se trata de lista de dispensas e sim de jogadores negociáveis, muitos deles interessando a times cariocas. Embora a relação seja sigilosa, o técnico sabe-se que os nomes de Mengalvio, Coutinho, Geraldino e Haroldo são certos, enquanto outros três grandes jogadores deverão ser contratados, podendo os relacionamentos entrarem nas transações, como permuta.

César é mesmo do Fla para 68



César está no Flamengo com o pensamento voltado para o Palmeiras



O Vasco continua a fazer força para ter Eduardo em sua ponta-esquerda

— A CBD confirmou a posse de César ao Flamengo tendo comunicado ontem sua decisão à FCF que hoje deverá registrar o jogador como pertencente ao time da Góvea, que à noite receberá o zagueiro Manicera, procedente do Uruguai para assinar contrato. O Sr. Veiga Brito confirmou o pedido de demissão do Sr. George Helal e afirmou que a diretoria de futebol do Flamengo ficará sob seu encargo até março.

— Jairzinho confirmou que só renovará contrato com o Botafogo se receber NCr\$ 100 mil de luvas.

— O Vasco ainda não perdeu as esperanças de ter Eduardo em sua ponta-esquerda e está tentando junto ao América a contratação do jogador.

— Na noite de ontem o Sr. Altemar Dutra foi empossado no Botafogo como o seu 42.º Presidente, substituindo ao Sr. Nei Cidade

Jairzinho só continua no Botafogo por NCr\$ 100 mil



Jairzinho já decidiu que só permanecerá no Botafogo se receber NCr\$ 100 mil de luvas

Promover é a meta de Telê

Pag. 3

Manicera vem hoje à noite

Pag. 18

VASCO AINDA ESPERA TER EDUARDO

CBD confirma a volta de César ao Flamengo

César pertence mesmo ao Flamengo e já sabe que da oito terá que se apresentar a Amore, na Gávea, quando do reinício das atividades, e a CBD reconheceu os direitos do clube rubro-negro quando à vinculação do passe do jogador, tanto que, ao receber e pedido de transferência, despachou favoravelmente e sem mais delongas já no expediente de ontem.

Ao mesmo tempo que o Flamengo se mostrava tranqüilo quanto aos seus direitos de ficar com César, o Palmeiras, através do seu presidente, Sr. Delfino Facchina, também se mostrava certo de poder efetivar a transação nos termos da carta que o Flamengo forneceu quando da troca com Ademar.

CBD deixa César no Fla

O Flamengo encaminhou sexta-feira o pedido de transferência de César à FCF. Ontem, a Federação oficiou à CBD solicitando o passe para o seu filiado e a entidade máxima, duas horas depois, mandava o passe do atacante para o clube rubro-negro, devolvendo-lhe assim o vínculo sem mais delongas.

É que na CBD está registrada a transferência de César para o Palmeiras, por empréstimo, até 31 de dezembro de 67, e, como este prazo já terminou a entidade máxima não criou obstáculos à volta automática de César para o clube da Gávea.

Palmeiros tem trunfo

A sucursal paulista do JORNAL DOS SPORTS obteve o pronunciamento oficial do Palmeiras quanto ao caso de César-Flamengo-Palmeiras. Diz o Sr. Delfino Facchina que tem em seu poder um documento secreto assinado pelo Sr. Veiga Brito e fixando o passe de César em uma quantia por ele mantida em sigilo.

— Só posso dizer que não é NCr\$ 150 mil — acentuou o Sr. Facchina. — Acredito na honestidade dos homens do Flamengo quanto ao cumprimento do prometido na carta mas também me reservo ao direito de não revelar em respeito aos homens do Flamengo as bases que o documento cita.

Sem querer se aprofundar no assunto, o Sr. Facchina confessa que realmente Ademar está incluído na transação e que o Flamengo se desinteressou do jogador.

— Só lamento que este assunto tenha proporcionado a crise política no Flamengo. Fui muito bem recebido quando fui ao Rio para tratar do assunto e espero procurar o vice Gunnar Goransson nos próximos dias para resolver o caso, certo de que o Palmeiras não abre mão dos seus direitos e fará o possível e o impossível para ficar com César, jogador que mostrou toda a sua utilidade no período de empréstimo — concluiu.

Veiga vai acumular o futebol até março

O Presidente Veiga Brito vai acumular o futebol até março e já convidou o tricampeão Agustin Valido para colaborar com o setor, a partir de hoje, esclarecendo, ainda, que nada ficou acertado para a contratação do Sr. Mozart Di Giorgio para ser o superintendente do futebol do Flamengo, porque o clube não resolveu dispor NCr\$ 2.500,00 mensais para os seus salários, ou, mesmo, indenizá-lo em NCr\$ 40 mil para se desvincular da CBD.

— Não quero dizer com isto que os serviços do Sr. Mozart Di Giorgio sejam dispensáveis, muito pelo contrário. O Sr. Mozart Di Giorgio é um homem organizado, de bons contatos, e, recentemente, precisamos dele para um contato com o Benfica e também para nos ajudar a ter Silva de volta. Se puder colaborar, sem ônus, nós o aceitamos. Mas teria de ser gratuitamente — declarou.

Reunio

O Flamengo reúne o seu Departamento de Futebol hoje, às 10h, na Gávea, para organizar o seu setor. Sabe-se que o Sr. Agustin Valido aceitará colaborar no futebol, mas que o Sr. Veiga Brito acumula o Departamento até março.

O Sr. Flavio Soares de Moura foi realmente sondado para reassumir a direção de futebol mas recusou-se, inclusive telefonou para o Sr. George Helal para lhe comunicar tal decisão. Diz o Sr. Soares de Moura que não tem condições particulares para voltar, sem se aprofundar na questão. Informantes disseram que o ex-dirigente se mostra ainda agastado com a concretização da renúncia geral que naquela ocasião fora preparada.

Manicera adiado

A chegada de Manicera foi adiada para hoje em face de um problema de passageiros: a ordem de passageiros só chegou à Montevideu quando o avião da Varig já havia decolado. Assim, Manicera só chegará hoje à noite — confirmado — em avião da mesma companhia, acompanhado do Vice-Presidente do Nacional, Rospide, e do empresário Jorge Bolquer. Manicera vai ganhar 15 mil de luvas e hospedagem no Plaza Hotel.

Abel e Silva

O Sr. Veiga Brito disse que o Flamengo ainda não desistiu de Abel e vai intensificar os entendimentos, nos próximos dias. Outro jogador por quem voltou a se interessar é Fontana, do Vasco, agora que Djalmir Dias ficou mais difícil.

Sem caráter de promessa, os dirigentes esperam concluir os entendimentos para ficar com Silva, e Cícilo Oses já está em Barcelona e hoje deve telegrafar ao Flamengo para responder sobre os 100 mil dólares pelo jogador, que seriam pagos em parcelas: 60 mil dólares agora e os restantes 40 mil dólares representados pelas rendas de dois ou três amistosos.

O Flamengo não tem dinheiro para estas transações, mas existem várias fórmulas de se arrecadar. Uma delas é o lançamento da campanha da venda de 100 mil bandeiras a NCr\$ 2,00, cada, para se vender nas bancas de jornais e cercando o plano de todos os cantões. Outra, será a melhor exploração do painel de publicidade localizado no terraço na sede do Morro da Viúva, cujo aluguel é antigo e não atende mais a valorização atual.



César acha que o Palmeiras é melhor na parte financeira

HELAL DIZ QUE SEU LUGAR É NA TORCIDA

O Sr. George Helal vai voltar para as arquibancadas, "que sempre foi o meu lugar", ao dizer que agora concordará com o Flamengo como torcedor mas ressaltando que não renunciou "porque o barco estava furado".

— O Flamengo é muito grande para se balancear com crises passageiras. Quando o Sr. Fadel Fadel e o Sr. Ramon Letari me convidaram a assumir o cargo, ponderei que sempre deixaria ficar mais aquilo não era o momento propício. Mesmo assim, tive coragem, ao entrar em hora de crise — esclareceu.

O Sr. George Helal recebeu em sua casa, no sábado à noite, a visita do Sr. Veiga Brito e não pôde aceitar os apelos para ficar, explicando que os motivos eram mais fortes.

— Mas estou sempre pronto a colaborar com o clube, que vai sair, queram ou não queram. Não quero ser motivo de polémica e sei lamentando apenas pelo ter podido concretizar tudo que almejava. Nunca desejei ser entrave na administração do Flamengo, mas havendo discordância de métodos, preferi me afastar. Sentia que o clube não tem superavit para grandes contratações e, mais importante ainda, tem dificuldades com o seu cotidiano. Tive que empregar dinheiro do meu bolso para alguns pagamentos, realmente, e os empréstimos que poderia conseguir com o meu aval, o Sr. Veiga Brito ou o Sr. Gunnar Goransson também podem obter.

— O desentendimento com o Sr. Goransson era apenas de ordem administrativa, porque, politicamente, sempre nos demos bem.

O caso de César foi realmente uma gota d'água que transbordou tudo — no caso a sua renúncia —, mas o Sr. Helal faz questão de esclarecer a sua preocupação de não fazer pronunciamentos, no momento, esperando de outros esta iniciativa.

MELHOR PARA CÉSAR É MESMO PALMEIRAS

Max Morier

Foto de Hélio Ornellas

Na casa da noiva, Regina, onde a camisa número sete do Palmeiras esteve estendida no varal durante dois dias — chegou suja e molhada da chuva que desabou na noite da decisão da IX Taça Brasil — César abriu o coração: sente-se um homem sem destino, apresenta-se dia oito na Gávea para saber se volta ao Flamengo em 88 ou se fica no Palmeiras. Mas a sua preferência ele não esconde: gostaria de ficar no Parque Antártica, porque no Palmeiras tem possibilidade de faturar mais dinheiro e vitórias.

Homem sem destino

— Sou jogador do Flamengo e por isto vou me apresentar na Gávea dia oito, após as férias coletivas, embora o Sr. Mario Travaglini e demais companheiros tivessem me alertado que o retorno ao Palmeiras está marcado para o dia 10, e eu, em face do interesse do clube paulista, deveria estar presente nesse dia ao Parque Antártica — declarou César.

O atacante se considera, verdadeiramente, um homem-sem-destino. Não sabe se fica no Palmeiras ou volta ao Flamengo e por isto, simplesmente vai aguardar novidades:

— Se for vendido, sei que os dirigentes rubro-negros me notificam e então vou de volta a São Paulo. Caso contrário, se ficar decidida a minha volta, fico por aqui. Sou, acima de tudo, um profissional e o jogador de futebol é sempre o último a saber. Assim, desconheço os entendimentos entre os clubes.

Segundo se sabe, em São Paulo, o Flamengo estipulou a seu passe em NCr\$ 50 mil há muito tempo atrás, quando o emprestara ao Palmeiras. A providência foi tomada diante da exigência de se fixar os passes dos atacantes na troca provisória: o Palmeiras foi mais realista e estipulou o passe de Ademar em NCr\$ 120 mil, e o Flamengo, ao contrário, disse que César valia NCr\$ 50 mil. Assim, se houvesse interesse mútuo, o Flamengo daria César e mais NCr\$ 70 mil em troca de Ademar. É interessante acentuar, no entanto, que assim ficou decidido em uma época na qual Ademar estava mais valorizado que César.

Sem contrato

Para positivar a situação de homem-sem-destino, de César, o atacante está sem contrato no Flamengo e no Palmeiras. Ambos os compromissos expiraram a 31 de dezembro de 67 e haviam sido renovados em setembro.

Uma das condições impostas por César para assinar a renovação do contrato com o Flamengo, de setembro a dezembro, foi a garantia, por escrito, de ganhar NCr\$ 10 mil de adiantamento sobre as luvas do futuro contrato. O documento é particular, mas assinado pelos presidentes do Flamengo e do Palmeiras.

Prefero o Palmeiras

César gostaria de ficar no Palmeiras, por vários motivos: o aspecto financeiro é um deles, porque, negativamente, o Palmeiras lhe paga melhor que o Flamengo e lá em São Paulo tem condições para faturar mais.

Vários exemplos foram fornecidos: o Palmeiras lhe pagou "bichos" poluídos nos últimos meses — por sinal os melhores de sua carreira. Ganhou NCr\$ 600,00 de "bicho" — o maior de sua carreira —, pela vitória de 2 a 1 sobre o Corinthians no Campeonato Roberto Gomes Pedrosa. As vitórias sobre o Náutico representaram a cada jogador NCr\$ 400,00 (em Recife) e NCr\$ 500,00 (Guanabara).

— Tenho que separar o profissionalismo do sentimentalismo — diz. Já pedi NCr\$ 30 mil de luvas e salários de NCr\$ 1.500,00 mensais ao Flamengo porque tenho que olhar, agora, o meu futuro. Futebol é fase e se não aproveitar agora para fazer um bom contrato, quando estiver por baixo só me darão salário-mínimo. Por isto, se ficar no Flamengo não me afastarei de jeito algum destas breves, mesmo assim depois de argumentar que já fiquei prejudicado ao perder os 15 por cento que teria me transferido para o Palmeiras.

Ao Palmeiras o jogador nada pediu ainda, justamente porque a sua situação está indefinida. O seu pai, Sr. Augusto, e o primo advogado, Válder Castro, participam dos entendimentos.

— No Palmeiras, desfruto de bom ambiente entre os colegas, sou apoiado pelos dirigentes e incentivado pelos torcedores. Tudo caminha bem e me sinto confiante. A possibilidade de se faturar "bichos" é maior porque o time está certinho, esta é a grande vantagem. Voltando ao Flamengo, correria o risco de não me acilmar, de pronto, em um time que está em formação. O "bicho", talvez fosse bem inferior e isto são aspectos que pesam, e muito.

O maior temor de César é o de não acertar, como vem fazendo em São Paulo: a torcida rubro-negra pode exigir os gols que está marcando, sem compreender que futebol é conjunto e um depende do todo.

César faz questão de frisar que não desgosta do Flamengo:

— Gosto do Flamengo e sou Flamengo desde garoto, clube onde comecei a minha carreira aos 17 anos, no infante-juvenil, mas sou forçado a reconhecer que não aproveito como deve a prata-da-casa. Se aproveitasse, seria muito mais forte. Não falo isto em causa própria, é bom frisar, mas tendo como exemplo outros casos, como Rodrigues, hoje no Cruzeiro; Clair, brilhando na Prudentina; Gerson, no Botafogo; Espanhol, no Atlético; e outros.

Homem-Gol

César foi sempre artilheiro quando passou nos times amadores do Flamengo e só manteve a regularidade quando foi promovido. No time de cima, por ter cada de produção, foi retirado sem muita insistência.

No Palmeiras, sentiu outra diferença: a aguardada no Aeroporto de Congonhas, estava Amore Moreira — honrando-o com conselhos dos melhores — assim como Oscar Paulillo e outros dirigentes. O incentivo foi grande e os frutos se fizeram sentir quando foi artilheiro, junto com Ademar — 15 gols — do "Robertão", e o artilheiro do Palmeiras, no Campeonato Paulista, com 10 gols, mesmo fazendo quatro jogos de fora por contusão.

Quando estava em São Paulo, todos pediram para eu ficar. O presidente Delfino Facchina, o técnico Mario Travaglini, os dirigentes Orlando Ferri e Valdemar Lotufo e o funcionário Oscar Paulillo. Todos são meus amigos e o ambiente é bom.

A dupla

O amigo mais chegado de César, no Palmeiras, é Ademar da Guia. Os dois só andam juntos e formam a dupla. Recentemente, César empregou um capital na compra de um apartamento, em São Paulo, e já deu aluga-lo a Ademar, que se casou recentemente no Rio.

No Flamengo há uma vantagem: ficaria mais perto de seus pais e da noiva. Nunca saíra de perto de sua família, tanto tempo, apenas em excursões. Não queria ir, ou melhor, não foi de sua iniciativa ir para o Palmeiras. Agora que foi, gostou.

A sua noiva, Regina, não se envolve na questão e deixa tudo a cargo de César, acentuando que é "rubro-negra, mas "ele deve ficar onde ele faz melhor".

As comiss

César passou o dia na praia, ao lado de sua noiva, Regina — ex-jogadora de basquete do Flamengo — seu amigo Marques, e noiva, e outros amigos.

Ao voltar à casa da noiva, apenas a camisa do Palmeiras que ele apresentara sua mãe, e uma dutra do Flamengo, que estava no guarda-roupa, indagando à menina Sônia, de quanto anos.

— Qual devo vestir?

Sônia sorriu e apontou para a rubro-negra.